

Regional

NO MUNICÍPIO de Colatina, o leito do Rio Doce está tomado por imensos bancos de areia



NILO TARDIN

Último dia para curtir a Festa das Flores

DOMINGOS MARTINS

Termina hoje a 17ª edição da Blumenfest, a Festa das Flores, em Domingos Martins, na região serrana do Estado. Pela primeira vez, o público pode conferir uma exposição de cactos.

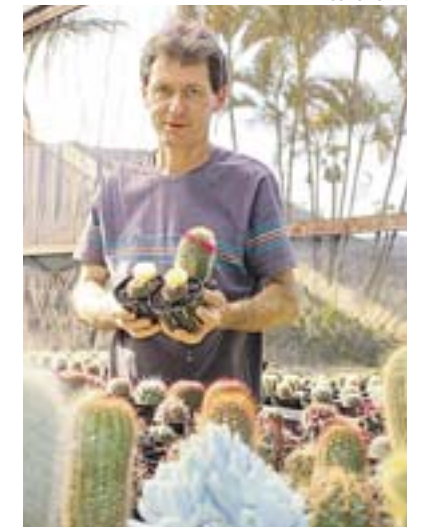
A mostra ocorre paralelamente à 16ª Exposição de Orquídeas, na praça Dr. Arthur Gerhardt, no centro da cidade. A entrada é gratuita.

Mais de 150 cactos, de diferentes espécies, de 30 colecionadores e produtores do município, estão em exposição. Para a mostra, foi montada uma estrutura de 200 metros quadrados na praça.

De acordo com o organizador da exposição, Leodério Velten, há quatro estandes vendendo cactos, cujos preços variam entre R\$ 5,00 e R\$ 10,00. Além dos cactos e orquídeas, os visitantes podem conferir bromélias e suculentas, plantas que são bastante apreciadas por colecionadores.

Neste ano, cerca de 100 expositores dos municípios de Domingos Martins, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá, Vitória e Cariacica participam, trazendo mais de mil plantas para o evento.

JULIO HUBER



VELTEN: exposição de cactos

Seca no Rio Doce leva a racionamento de água

Ordem é economizar e evitar o desperdício de água em vários municípios do Noroeste do Espírito Santo

Nilo Tardin
COLATINA

E crítica a situação nas nascentes do Rio Doce no Noroeste do Espírito Santo devido à seca prolongada que a assola a região há nove meses.

Sem água para molhar as plantações de café, coco e banana, técnicos de governos e agricultores presumem prejuízos com a queda de produção nas cidades cortadas pelos maiores afluentes, córregos, ribeirões e olhos d'água que abaste-

cem o Rio Doce no Estado.

Ainda não há risco no abastecimento das maiores cidades da região, como Colatina, Baixo Guanandu e São Gabriel da Palha, mas a ordem é economizar e evitar o desperdício.

Em São Gabriel da Palha, o racionamento é uma realidade e já afeta os extensos plantios de café. Os lavradores sofrem com a falta de água para irrigação, afirma o prefeito Henrique Vargas.

“Vários córregos secaram. Falta água para molhar o cafezal em várias localidades do município. Convocamos uma reunião com líderes agrários para incrementar um plano de ação para enfrentar a escassez”, destacou o prefeito.

Em São Domingos do Norte, cafeicultores também encontram dificuldades devido à seca prolongada. O engenheiro e produtor rural Lucas Venturin diz que além da

seca, ventos fortes e frio à noite são outros fatores climáticos que agravam a crise da água na região.

“A ventania contribui para secar o solo e, na evaporação, sem chuvas o racionamento é inevitável. Creio que a produção de café vai cair em torno de 30% na região”, calculou Lucas.

Racionar o uso da água para irrigação na forma de rodízio será uma das saídas para evitar perdas nas lavouras de café e banana de São Roque do Canaã. Uma reunião com

“Vários córregos secaram. Falta água para molhar o cafezal em várias localidades”

Henrique Vargas, prefeito de São Gabriel da Palha

o Ministério Público na próxima terça, na Secretária de Agricultura de Santa Teresa, vai definir como e quando e hora para retirar água do Rio Santa Maria do Rio Doce.

O agrônomo Aliamar Comério, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) de São Roque do Canaã confirmou o encontro de produtores em Santa Teresa para discutir a saída para falta de água na agricultora.

“Existe um termo de ajuste de conduta (TAC) para controlar o uso de bombas de irrigação e o assunto será abordado”, disse.

Em Colatina, o leito do Rio Doce está tomado por imensos bancos de areia. O uso de novas tecnologias tem sido implantado para economizar água como irrigação por gotejamento e micro spray, revela o agrônomo Eurides Batisti, do Incaper de Colatina.